

# **A INSERÇÃO DO ESTUDANTE DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO MUNDO DO TRABALHO COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Janaína Aires dos R. santos  
Dra. Stela Martins Teles

## **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo geral identificar a prática pedagógica nos documentos oficiais do Ensino Médio Integrado e sua compatibilidade com a literatura acadêmica. O objetivo específico é analisar criticamente documentos como a Lei 11.892/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular, além de comparar as normativas com percepções acadêmicas. Utilizou-se a metodologia de revisão narrativa, sintetizando fontes como artigos acadêmicos, dissertações e documentos oficiais. Como resultado, demonstrou-se que a integração entre teoria e prática é essencial para a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho e da cidadania. Conclui-se que uma abordagem pedagógica equilibrada entre prática e teoria promove uma formação holística que atende tanto às demandas técnicas quanto à formação crítica e humanizadora.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica (EPT) 1; Ensino Médio Integrado 2; Integração Teoria e Prática 3; Prática Pedagógica 4.

## **RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

This study aims to identify how pedagogical practice is addressed in official documents guiding Integrated High School and its compatibility with academic literature. The specific objective is to critically analyze documents such as Law 11.892/2008, the National Curriculum Guidelines, and the Common National Curriculum Base, in addition to comparing regulations with academic perceptions. A narrative review methodology was used, synthesizing sources such as academic articles, dissertations, and official documents. As a result, it was demonstrated that the

integration of theory and practice is essential for the training of professionals prepared for the challenges of the labor market and citizenship. It is concluded that a balanced pedagogical approach between practice and theory promotes a holistic education that meets both technical demands and critical, humanizing education.

**Keywords:** Vocational and Technological Education (VTE) 1; Integrated High School 2; Theory and Practice Integration 3; Pedagogical Practice 4.

Data de aprovação: 19/09/2024.

## 1 INTRODUÇÃO

A inserção do estudante do Ensino Médio Integrado no mundo do trabalho é um tema de grande relevância, especialmente diante das rápidas transformações tecnológicas e sociais que moldam a sociedade contemporânea. A educação básica, portanto, não se restringe ao conhecimento teórico, mas também deve proporcionar o desenvolvimento de habilidades práticas e experiências concretas. Nesse cenário, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) surge como um espaço privilegiado para essa integração, oferecendo uma formação completa que vai além da simples preparação para o mercado de trabalho, mas também buscar formar cidadãos críticos e socialmente engajados.

A prática pedagógica assume um papel central nesse processo, e a análise de como ela é abordada em documentos oficiais, como a Lei 11.892/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio, torna-se essencial para compreender como essa formação se alinha às exigências do mundo do trabalho. Pereira e Sousa (2022), argumentam que a prática pedagógica efetiva, deve estar em sintonia com as demandas do mercado sem perder de vista a formação integral dos estudantes. Jaqueline Moll, defensora da educação integral, e José Carlos Libâneo, que ressalta a importância de uma formação holística no contexto da EPT, contribuem para essa discussão. Além disso, Paulo Freire (1979), reforça a

necessidade de uma educação que una teoria e prática, para evitar o “verbalismo” e o “ativismo”.

A reflexão sobre a formação dos estudantes, precisa levar em conta o equilíbrio entre teoria e prática. Historicamente, a ênfase na formação para prática tem, por vezes, negligenciado a fundamentação teórica que pode resultar, o que pode resultar em profissionais mal preparados para lidar com os desafios complexos do mercado. Assim, a discussão sobre o tipo de profissional que se deseja formar deve abranger tanto as demandas imediatas do mercado quanto o compromisso com o desenvolvimento social. Como enfatiza Freire, “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo” (Freire, 1996, p. 67), reforçando a necessidade de uma educação que integre tanto o conhecimento técnico quanto o humano.

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo geral identificar como a prática pedagógica é abordada nos documentos oficiais que orientam essa modalidade de ensino e verificar sua compatibilidade com a literatura acadêmica pertinente ao tema.

Especificamente, pretende-se, como objetivos específicos, analisar criticamente os documentos utilizados, como a Lei 11.892/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da EPT e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na metodologia de inserção dos estudantes do ensino médio como proposta pedagógica, e comparar as normativas e as percepções acadêmicas para identificar convergências e divergências, aprofundando a compreensão do papel da prática pedagógica na formação profissional e tecnológica.

Neste estudo, busca-se investigar a prática pedagógica à luz dos documentos oficiais e na literatura acadêmica, examinando metodologias de ensino e os desafios na implementação de currículos integrados. A comparação entre as normativas e as percepções acadêmicas permitirá identificar convergências e divergências, ampliando a compreensão sobre o papel da prática na formação Profissional e Tecnológica do Nível Médio.

O trabalho seguirá com uma revisão narrativa de literatura, uma metodologia que, conforme definido por Vosgerau e Romanowski (2014), busca sintetizar a produção acadêmica de forma abrangente, sem a pretensão de esgotar o tema ou de seguir critérios sistemáticos rigorosos. O uso de uma revisão narrativa permitiu a investigação de múltiplas fontes, como livros, artigos, dissertações e documentos oficiais, em plataformas como Scielo, Google Scholar, Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca do Campus IFB de Samambaia. As plataformas do governo utilizadas incluem o Portal do Planalto, a Base Nacional Curricular, e o Portal do MEC.

Na análise, foram incluídos principalmente artigos do campo educacional, textos que abrangem a importância da educação de nível médio, com especial atenção para a Educação Profissional Tecnológica de Nível Médio (EPTNM) e sua relação com a prática pedagógica. No total, foram analisados sete artigos e trechos de livros de autores como Paulo Freire (“Pedagogia da Autonomia”, “Educação e Mudança” e “Pedagogia do Oprimido”), que enfatiza a educação como prática de liberdade, promovendo uma formação crítica e reflexiva. Além disso, foram consideradas as contribuições de Jaqueline Moll, referência na educação integral.

Outros autores também foram fundamentais para a análise. Pacheco (2001) defendeu a formação cidadã e humanizadora, ajudando a estruturar o currículo dos Institutos Federais com foco em autonomia e inovação, e os desafios do mundo do trabalho. Saviani (1983) contribuiu com a pedagogia histórico-crítica, enfatizando a educação como um meio de emancipação social. Ramos (2010) desenvolveu a ideia da educação politécnica, integrando ciência e cultura na formação completa do estudante. Frigotto (1995) propôs a união de formação geral e técnica, essencial para enfrentar os desafios educacionais e sociais.

Também foram consultados seis sites contendo documentos oficiais que nortearam o objetivo, incluindo o Portal do MEC, INEP, CAPES, CNE, FNDE e o Portal Domínio Público. Essa abordagem flexível, característica das revisões narrativas, foi essencial para captar a diversidade de perspectivas sobre a inserção dos estudantes do Ensino Médio Integrado no mundo do trabalho, sem restringir a análise a um único ponto de vista.

A análise também revelou que, na EPTNM, a formação de professores deve ir além das competências técnicas e incluir a habilidade de engajar os estudantes em processos de transformação social. Isso reflete uma demanda por uma formação humanizada, que articule os saberes técnicos com uma compreensão mais ampla do papel social da educação. Saviani (1983) destaca que a educação deve ser um instrumento de emancipação, capacitando os alunos a se tornarem agentes de mudança social, cada vez mais globalizada e interconectada.

Os resultados obtidos indicaram que a integração entre teoria e prática, conforme descrito nos documentos oficiais e na literatura, é essencial para a formação crítica e humanizadora dos estudantes

Por fim, este artigo pretende contribuir para o debate sobre a inserção do estudante no mundo do trabalho, sublinhando a importância de uma formação equilibrada entre teoria e prática para que os futuros profissionais possam não apenas atender às demandas do mercado, mas também atuar de forma crítica e transformadora na sociedade.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1.A INTEGRAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Para avaliar essa integração entre teoria e prática, é fundamental considerar os documentos oficiais que orientam a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. A **Lei 11.892/2008, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio** fornecem diretrizes essenciais para essa análise. Esses referenciais são cruciais, pois permitem examinar como o ensino tem sido estruturado para atender às necessidades atuais.

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), representa um avanço significativo na

estruturação do ensino técnico e tecnológico no país. Seu principal objetivo é criar uma rede federal de ensino que responda às necessidades da sociedade, integrando o Ensino Médio com a educação profissional e tecnológica, além de oferecer cursos de graduação e pós-graduação. Essa formação abrangente prepara o estudante tanto para o mercado de trabalho quanto para seguir seus estudos acadêmicos, refletindo o propósito da educação politécnica, baseada em conceitos como a formação politécnica de Marx e Engels e a escola unitária de Gramsci.

Ramos (2010) amplia a ideia politécnica ao mencionar:

O ideário da politécnica buscava romper com a dicotomia entre educação básica e técnica, resgatando o princípio da formação humana em sua totalidade; em termos epistemológicos e pedagógicos, esse ideário defendia um ensino que integrasse ciência e cultura, humanismo e tecnológica, visando ao desenvolvimento de todas as potencialidades humanas (RAMOS,2010, p.44).

Essa abordagem busca desenvolver todas as capacidades humanas, promovendo um aprendizado que não só ensina habilidades técnicas, mas também valoriza a formação cultural e humanística.

Os IFs, alinhados às diretrizes curriculares de 2007 e às resoluções CNE de 2012, organizam seus currículos de maneira autônoma, ajustando-os às realidades locais e regionais. Ao proporcionar uma educação integrada e de qualidade, os IFs promovem a inclusão social e contribuem para o desenvolvimento regional.

Neste contexto, Araújo (2016), menciona que “nossa experiência de ensino médio tem revelado alguns aspectos: primeiro, que ela tenta articular, num mesmo espaço escolar, a formação geral com a formação profissional, sem sonegar o direito à cultura, sem sonegar a arte, sem sonegar a sociologia, sem sonegar a formação ampla.” o autor ressalta a importância de uma educação que não apenas prepara o estudante para o mercado de trabalho, mas também valoriza uma formação ampla e culturalmente rica. Isso está em consonância com a proposta dos Institutos Federais, que buscam oferecer uma educação completa e inclusiva.

Complementando essa abordagem, Frigotto reforça uma ideia de currículo que combine formação geral e profissional. Ele descreve que:

[...]a construção de um currículo que permita a formação de trabalhadores com uma ampla formação geral e uma sólida formação profissional e tecnológica é um desafio essencial. A perspectiva destacada é a importância de integrar a educação básica e profissional para preparar os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea. (FRIGOTTO,1995, p. 33).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal de Brasília (IFB) vai além de estabelecer diretrizes pedagógicas e curriculares. Ele orienta todo o planejamento e a execução das práticas educacionais, garantindo uma formação que combina teoria e prática. Dessa forma, busca formar não apenas técnicos qualificados, mas também cidadãos conscientes e críticos, preparados para atuar tanto no âmbito profissional quanto social.

Por exemplo, ao incorporar projetos práticos ao currículo, como estágios supervisionados e iniciativas comunitárias, os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações reais. Essas experiências práticas não só desenvolvem habilidades técnicas, mas também promovem o trabalho em equipe, a criatividade e a responsabilidade social, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da vida em sociedade.

O PPC, alinhado com as diretrizes nacionais e as necessidades locais, promove a interdisciplinaridade ao integrar o ensino técnico às áreas de conhecimento geral. Assim, o documento visa formar estudantes capazes de enfrentar os desafios contemporâneos de maneira inovadora. Ele também enfatiza a importância de uma abordagem pedagógica voltada para o desenvolvimento sustentável e a formação cidadã, incentivando a autonomia dos alunos e sua participação ativa no processo de aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Educação Profissional Técnica de Nível Médio também desempenham um papel central na formação dos estudantes. Elas estabelecem parâmetros para a integração entre teoria e prática, promovendo uma formação técnica robusta associada a uma sólida base de conhecimentos gerais. Além disso, as DCN destacam a flexibilidade curricular, permitindo adaptações regionais e setoriais, o que facilita a inserção dos estudantes no mercado de trabalho. Ao propor essa integração, as diretrizes buscam superar a dicotomia entre educação

geral e profissional, capacitando os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais exigente e para o exercício da cidadania.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Médio também contribui significativamente para a formação integrada dos estudantes, ao definir competências e habilidades essenciais que dialogam com as demandas do mundo contemporâneo. Composta por 60% de conteúdos comuns e 40% de itinerários formativos, a BNCC busca preparar os alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para a vida em sociedade, promovendo equidade educacional. No entanto, desafios como a formação de professores e a gestão escolar ainda persistem em sua implementação.

Observa-se que os documentos oficiais, embora reconheçam a importância da inclusão social, frequentemente priorizam a preparação para o mercado de trabalho de maneira que pode perpetuar desigualdades, em vez de promover uma mudança social profunda. Nesse sentido, Jaqueline Moll, em suas discussões sobre a educação integral, reforça a importância de uma formação que conecte a escola com a realidade do estudante e do mercado de trabalho. Segundo Moll, a integração entre a educação formal e o contexto social é essencial para preparar os estudantes para os desafios futuros.

Ela destaca que a educação deve ir além da sala de aula, proporcionando uma formação que ajude os jovens a entenderem e atuar no mundo ao seu redor. Essa visão ressoa com as análises de Marx, sobre as superestruturas, onde ela alerta “para o perigo de uma literatura alienante, que reproduz as ideologias dominantes”. Nesse sentido, a compatibilização dos currículos educacionais deve considerar a diversidade de autores, gêneros e perspectivas.

Seguindo essa lógica, a transformação do sistema educativo também demanda mudanças profundas que vão além da simples interpretação do cenário atual. Pacheco (1991) propõe uma série de medidas essenciais para essa renovação, apontando que a educação deve estar em constante adaptação às necessidades sociais e culturais. Ele ressalta que a educação nos Institutos Federais deve promover a formação cidadã e humanizadora, preparando os estudantes para o mundo do trabalho e para serem agentes de transformação social.

Pacheco também enfatiza a importância de oferecer às escolas autonomia curricular e estimular a inovação nas práticas pedagógicas, reconhecendo a reforma educacional como necessária e legítima. Ele destaca que a formação nos IFs deve ir além da simples capacitação técnica, promovendo uma formação integral que integre teoria e prática, visando à preparação de estudantes críticos e participativos, aptos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da cidadania (Pacheco, 1991). Além disso, Pacheco ressalta que "o currículo é moldado pelos professores e pelas interações didáticas que ocorrem na sala de aula, com ênfase na autonomia dos estudantes e no desenvolvimento de suas competências para enfrentar os desafios do mundo do trabalho" (Pacheco, 2001, p. 70).

Essas mudanças são essenciais para garantir que a educação nos IFs seja verdadeiramente transformadora e inclusiva, promovendo o desenvolvimento dos estudantes não só como profissionais qualificados, mas como cidadãos conscientes e ativos.

Nesse sentido, a formação dos alunos deve buscar um equilíbrio entre teoria e prática, valorizando uma abordagem pedagógica que contemple tanto o desenvolvimento técnico quanto a formação crítica e humanizadora dos estudantes.

No campo da Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio (EPTNM), esse equilíbrio é um dos maiores desafios. A integração efetiva entre teoria e prática visa criar uma formação que vá além da simples transmissão de conteúdo, preparando os estudantes para as demandas do mercado de trabalho contemporâneo. Para isso, a prática pedagógica precisa ser holística, incorporando não apenas o conhecimento técnico, mas também uma perspectiva crítica, reflexiva e humanizadora.

Freire (1967) introduz a noção de educação como emancipação, propondo uma pedagogia dialógica que permita aos estudantes desenvolverem uma consciência crítica. Esses princípios são fundamentais para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que atenda tanto às demandas acadêmicas quanto às exigências sociais e mercadológicas.

Outro aspecto relevante levantado na revisão narrativa foi o papel das políticas públicas, como o Programa Mais Educação e as iniciativas de Cidades Educadoras. Essas políticas ilustram como a educação pode se conectar à realidade dos estudantes, promovendo uma aprendizagem contextualizada e significativa. Jaqueline Moll (2008), ao discutir as Cidades Educadoras, reforça a importância de uma educação que vá além dos muros da escola e que se conecte ao ambiente urbano e às práticas sociais cotidianas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e preparados para atuar em diferentes esferas da vida pública e profissional. Uma cidade educadora, democrática e inclusiva, deve se preocupar com as especificidades informativas de sua população, deve estar atenta às demandas vindas das peculiaridades próprias da diversidade dos/as cidadãos/ãs e seus territórios (MOLL, 2022).

Essas reflexões de Moll estão em consonância com a ideia mais ampla das "cidades educativas", proposta originalmente no relatório Faure de 1970. A noção de que a educação deve ser um processo contínuo e integrado com o ambiente urbano é essencial para entender como ela pode se relacionar diretamente com a vida cotidiana e o desenvolvimento social. A evolução desse conceito se consolidou na Declaração de Barcelona de 1994, conhecida como a Carta das Cidades Educadoras, que estabeleceu diretrizes para que a educação se tornasse uma estratégia central para o desenvolvimento urbano. Este documento valoriza a cidade como um território pedagógico e promove políticas que priorizam o cuidado com as pessoas como condição essencial para a democracia.

No contexto brasileiro, o conceito das Cidades Educadoras ganhou destaque através dos debates conduzidos pela pesquisadora Jaqueline Moll. Ela defende que as cidades devem ser espaços onde saúde, cultura e meio ambiente se integrem para fortalecer o desenvolvimento dos indivíduos e promover a participação ativa nas diversas esferas da sociedade. Essa visão é vital para a compreensão da inserção do estudante do Ensino Médio Integrado no mundo do trabalho (EMIT). A proposta pedagógica deve ser vista como um processo contínuo de desenvolvimento, que começa com a prática pedagógica na educação básica e se estende até o nível superior. A articulação entre teoria e prática, essencial em todos os níveis de ensino, possibilita a formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios complexos

do mercado de trabalho atual e contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da sociedade.

Nesse sentido, a educação não apenas prepara para o trabalho, mas também para uma cidadania ativa e crítica, moldando indivíduos capazes de participar de uma sociedade democrática e plural. Defende-se uma cidadania global, que não pode ser medida por testes padronizados, mas pela complexidade dos diferentes povos e indivíduos. A educação deve partir do contexto do educando, valorizando sua experiência e situação para promover uma reflexão ancorada no conhecimento científico. "A democracia que, antes de uma forma política, é uma forma de vida, se caracteriza sobretudo por uma forte dose de transividade de consciência no comportamento do homem" (FREIRE, 1967, p.80).

Esse processo democrático na ação pedagógica reflete o movimento de Freire, culminando na "Pedagogia do Oprimido", e aborda as limitações da democracia e do diálogo no estado brasileiro. Quando o espaço público e as relações sociais carecem de um modo de vida democrático, cabe à educação crítica ser transformadora de forma ainda mais insistente. A pedagogia crítico-emancipatória, por sua vez, baseia-se na historicidade, compreendendo o conhecimento como um processo histórico contínuo, em constante evolução. Nesse contexto, Marx propõe uma filosofia da práxis, na qual conhecimento e ação são inseparáveis, sendo fundamentais para a transformação social.

Nesse contexto, Saviani (1983) amplia essa visão ao defender que a educação deve se alinhar com as práticas sociais e históricas. Para ele, "a educação deve promover a formação integral do aluno, capacitando-o como sujeito crítico e ativo na transformação da sociedade". Saviani argumenta que a prática pedagógica precisa "transcender a transmissão de conhecimentos científicos e técnicos isolados, integrando-os às experiências culturais e sociais dos alunos para fomentar uma reflexão crítica e uma compreensão mais profunda da realidade" (Saviani, 1983). Dessa forma, a educação torna-se um instrumento de emancipação, preparando os indivíduos para contribuir conscientemente na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Além de considerar essas perspectivas teóricas, é essencial analisar sua aplicação na prática pedagógica cotidiana. Por exemplo, a implementação de currículos integrados no Ensino Médio demonstra como a articulação entre teoria e prática pode ser efetiva na formação dos estudantes. A ação pedagógica deve ir além das intenções tradicionais e expandir-se para a esfera social e pública, formando cidadãos conscientes, reflexivos e críticos. Esses cidadãos são capazes de fazer escolhas autônomas e livres, posicionando-se de maneira reflexiva diante de desafios como o obscurantismo fundamentalista e as práticas autoritárias e antidemocráticas. Assim, a educação ganha sentido ao transformar o ambiente educacional em um espaço que promove a vida e a convivência democráticas.

A formação profissional de qualidade é sustentada pela integração entre teoria e prática, um pilar essencial que prepara os estudantes para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Essa abordagem pedagógica enfatiza a interdisciplinaridade, contextualiza o conteúdo teórico e incentiva a aplicação prática do conhecimento por meio de atividades e projetos que simulam situações reais. A teoria oferece o suporte conceitual necessário, enquanto a prática consolida o aprendizado e desenvolve habilidades específicas.

Com base nas reflexões apresentadas até o momento, percebe-se que a inserção do estudante do Ensino Médio Integrado no mundo do trabalho demanda uma abordagem educacional que equilibre teoria e prática de maneira integrada e significativa. As práticas pedagógicas, amparadas por documentos oficiais e teorias acadêmicas, precisam constantemente se adaptar às mudanças sociais e econômicas, de modo a formar não apenas profissionais qualificados, mas também cidadãos críticos e reflexivos, capazes de promover transformações sociais. A educação, nesse sentido, deve ser vista como um processo contínuo, no qual o desenvolvimento técnico e humanístico caminha lado a lado, contribuindo tanto para a preparação para o mercado quanto para a atuação em uma sociedade democrática e plural.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho pretende contribuir para o debate sobre a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, sublinhando a importância de uma formação equilibrada entre teoria e prática. Ao longo da pesquisa, foi possível identificar que a formação profissional e tecnológica de nível médio precisa ir além da mera transmissão de conteúdos técnicos, incorporando uma abordagem holística que inclua uma perspectiva crítica e reflexiva.

A revisão narrativa e a análise das diversas fontes utilizadas, incluindo os trabalhos de Paulo Freire, Jaqueline Moll e Dermeval Saviani, mostraram que a integração entre teoria e prática é fundamental para preparar os alunos para as demandas do mercado e para uma atuação transformadora na sociedade. Como resultado, foi evidenciado que a prática pedagógica deve passar por ajustes para uma melhor integração entre teoria e prática, promovendo a formação de cidadãos conscientes, tecnicamente capacitados e preparados para os desafios contemporâneos. A metodologia empregada permitiu explorar uma variedade de perspectivas e evidenciar a relevância de uma abordagem pedagógica que se adapte às necessidades atuais dos estudantes.

Políticas públicas como o Programa Mais Educação e as Cidades Educadoras desempenham um papel fundamental na promoção de uma educação que esteja alinhada com as realidades do mercado de trabalho. Essas políticas, combinadas com práticas pedagógicas que integram teoria e prática, são essenciais para garantir que os futuros profissionais respondam às exigências da sociedade e, ao mesmo tempo, sejam capazes de atuar de maneira crítica e inovadora, promovendo transformações significativas em seu contexto social.

As principais lições aprendidas com este trabalho incluem a necessidade de um currículo que equilibre teoria e prática, e a importância de políticas educacionais que promovam essa integração. O estudo destaca a relevância de uma abordagem educacional que prepare os alunos para enfrentar um mundo em constante transformação, ajustando práticas pedagógicas e currículos de acordo com as necessidades emergentes da sociedade.

Para o futuro, é essencial que a educação continue a evoluir, mantendo-se flexível e adaptável às mudanças do mercado de trabalho e às novas demandas sociais. A reflexão contínua sobre a integração entre teoria e prática garantirá que a educação profissional e tecnológica possa atender às expectativas e contribuir para uma sociedade mais justa e democrática. Como perspectivas futuras, espera-se que essa formação se adapte continuamente às mudanças do mercado de trabalho, preparando os estudantes não apenas para as demandas da sala de aula, mas também para os desafios e oportunidades emergentes, promovendo uma educação que seja dinâmica, inovadora e capaz de fomentar o desenvolvimento integral dos indivíduos. É desejável que a pesquisa nessa área continue, pois é de extrema importância. Espera-se que existam programas que possibilitem que esses jovens, ao saírem do ensino, sejam acompanhados, garantindo que a transição para o mercado de trabalho seja bem-sucedida e que eles possam continuar a desenvolver suas habilidades e conhecimentos de forma contínua.

Em suma, a formação de profissionais que possam responder às exigências do mundo do trabalho atua de forma transformadora exige uma abordagem educacional que valorize a conexão entre teoria e prática. Este trabalho reforça a necessidade de uma educação que, além de preparar os alunos para os desafios profissionais, os capacite a desempenhar um papel ativo e transformador na sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, A; E SOUSA, V. **Práticas pedagógicas na educação profissional e tecnológica**: Uma análise Crítica. São Paulo Editora Educação em Perspectiva, 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso e: 20 de fevereiro de 2024.

BRASIL. Lei nº 13.145, de 15 de julho de 2015. **Institui o Programa Nacional de Cultura, Educação e Desenvolvimento Social (Cultura Viva) e o Programa**

**Nacional de Fomento e Incentivo à Cultura (Procultura), e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm)>. Acesso em: 03 de março de 2024.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Dispõe sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)>. Acesso em: 03 março 2024.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 12 março de 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília: MEC, 2012. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 30 de março de 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** Editora Paz e Terra, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e o decreto-lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967, e institui a **Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Norteador da Reforma do Ensino Médio.** Brasília, DF: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PACHECO, José Augusto. Currículo: **teoria e praxis**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez Editora. 1983.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

MARX, K. Teses sobre Feuerbach. In: Marx/Engels - **Obras Escolhidas em três tomos**. Moscou: Progreso, 1985.

MARX, K. **Teses sobre Feuerbach**. In: MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 1845. Tradução de José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007. p. 5.

MOLL, Jaqueline Revista retratos da escola brasileira **Cidades que educam e se educam**: reconstruindo o olhar sobre a educação a partir dos territórios e das pessoas. Disponível em:

<<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1702>>. Acesso em: 30 de agosto de 2024.

MOLL, Jaqueline PUC-SP **Escola pública Brasileira e educação integral desafios e possibilidades**. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-38762020000402095&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1809-38762020000402095&script=sci_arttext)> Acesso em: 30 de agosto de 2024.

CORDEIRO Alexandre, OLIVEIRA Maria e RENTERIA Juan Comunicação Científica **Revisão Sistemática: Uma revisão Narrativa**. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLqLPwcqmV6Gf/>> Acesso em: 31 de agosto de 2024.

MOLL, Jaqueline Vagalumear, CIDADES EDUCADORAS: **o desafio da construção de outro paradigma pedagógico e de gestão em tempos distópicos**. Disponível em <<https://periodicos.uea.edu.br/index.php/rv/article/view/2467>> Acesso em: 31 de agosto de 2024.

MOURA Dante, BENACHIO Elizeu, Reforma do ensino médio: **subordinação da formação da classe trabalhadora ao mercado de trabalho periférico**. Disponível em < <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/47479>> Acesso em: 07 de agosto de 2024.

MATTOS Paulo, **Tipos de revisão de literatura**. PDF Botucatu, 2015.

VOSGERAU Ramos, ROMANOWSKI Joana, **Revista Diálogo Educacional**. Acesso em: 13 de setembro de 2024.

IFB . PPC. Disponível em < [https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10493/PPC%20vers%C3%A3o%20definitiva\\_CS\\_PDF-070515.pdf](https://www.ifb.edu.br/attachments/article/10493/PPC%20vers%C3%A3o%20definitiva_CS_PDF-070515.pdf)> Acesso em: 23 setembro de 2024.